

▼ Mais Lidas

<p>Mundo</p>  <p>Ana Gomes impedida de entrar no Barhein</p>	<p>Eleições</p>  <p>Hollande pede vitória para a França, para a Europa e para o mundo</p>	<p>Arnaut</p>  <p>SNS corre o risco de ser um serviço de segunda categoria</p>
--	--	---

Ensino
 Europa precisa de mais 30% de engenheiros

Madalena Queirós
 29/04/12 00:05

1 leitores

Oito escolas de engenharia europeias, incluindo o Técnico, criaram o projecto Attract. O objectivo é conseguir atrair mais estudantes para engenharia e tecnologias.

A Europa precisa desesperadamente de mais engenheiros. As empresas, sobretudo nos países nórdicos, estão a ter cada vez mais dificuldades em conseguir encontrar diplomados para preencherem os empregos disponíveis. Para resolver este problema oito das melhores escolas de engenharia europeias – o Instituto Superior Técnico (IST) é o representante português – criaram o projecto "Attract", que tem como principal objectivo "atrair mais jovens para os cursos de engenharia e tecnologia" afirma Mirko Varano, da Universidade KTH na Suécia. Debater estratégias para o conseguir foi o objectivo do encontro que reuniu representantes destas universidades e alguns "stakeholders", nos dias 10 e 11 de Abril na Faculdade de Engenharia da Universidade Católica em Lovaina, na Bélgica.



A Universidade de Lovaina na Bélgica recebeu a reunião do Attract que quer atrair mais estudantes para os cursos de Engenharia.

Desta discussão deverá nascer um documento final com propostas de acções que deverá ser entregue aos decisores políticos europeus em Outubro.

Mas como é que se consegue convencer mais estudantes a seguirem estas áreas? Mostrando-lhes o futuro risonho que os espera no final do curso. "Elevados salários, facilidade de entrar no mercado de trabalho e possibilidades de uma carreira internacional", são algumas das vantagens dos diplomados em engenharia. Argumentos que foram utilizados no documento "Enhance the Attractiveness of Studies in Science e Techonology - The attractiveness of being a engineer", coordenado por Mats Hanson da KTH, Royal Institute of Technology na Suécia. É preciso ainda "mostrar aos estudantes que a engenharia é divertida" e não uma profissão de "nerds", acrescenta.

Mas a estratégia definida pelo Attract para conseguir trazer mais alunos para estas áreas propõe intervenções noutras frentes. Primeiro há que identificar as principais barreiras à entrada de estudantes nos cursos de engenharia e tecnologias e propor medidas para as ultrapassar.

A exigência da matemática no acesso, a ideia que os cursos de engenharia são mais difíceis e exigem mais trabalho, foram alguns dos obstáculos identificadas por Kevin Kelly, do Trinity College de Dublin. "Muitas vezes os alunos olham para os cursos de tecnologias e engenharia como muito difíceis, em que praticamente as pessoas não têm vida e só estudam durante os cinco anos do curso", afirma Mario Nzalo, da Associação

Publicidade

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE!

HUAWEI G6
€49,90

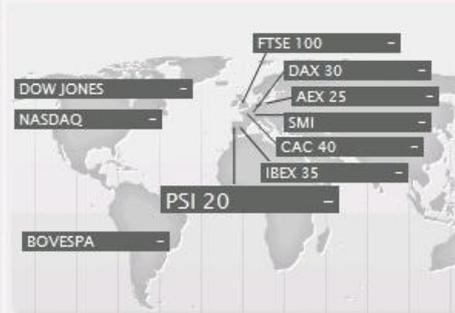
leve outro igual com **50% DESCONTO**

COMPRE JÁ

Campanha válida de 1 a 30 de abril. Preço exclusivo loja online. Limitado ao stock existente.

IG MARKETS
 Abra já uma conta

▼ Bolsa



Acções do PSI 20

Nome	Var. %	Cotação	Nome	Var. %	Cotação
ALTRI	-	-	JERON. M.	-	-
BPI	-	-	MOTA EN.	-	-
BANIF	-	-	PORTUC.	-	-
BCP	-	-	PT TELEC.	-	-
BES	-	-	REN	-	-
BRISA	-	-	SEMAPA	-	-
CIMPOR	-	-	SONAE IN.	-	-
EDP EN.	-	-	SONAE	-	-
EDP REN.	-	-	SONAE COM	-	-
GALP	-	-	ZON	-	-

Feed com delay de 15 minutos

JÁ RESERVOU MESA PARA HOJE?
Económico MyTable

▼ Última Hora

18:16
 Hollande pede vitória para a França, para a Europa e para o mundo

▼ Comunidade

- + Vistos
 - + Vistos
 - + Comentados
- Ana Gomes impedida de entrar no Barhein 18:40
- Hollande pede vitória para a França, para a Europa e para o mundo 18:16
- SNS corre o risco de ser um serviço de segunda categoria 16:44
- Rajoy promete novas reformas todas as sextas-feiras 15:50
- Londres quer instalar mísseis de defesa em zonas

facebook

Data: 2012/04/29

Económico

... pessoas não tem vida e só estudam durante os cinco anos do curso", afirma Mário Nizaro, da Associação Europeia de Estudantes de Tecnologia (BEST).

Aumentar a percentagem de mulheres nestas áreas, onde ainda estão em minoria, é outra das prioridades. Criar semanas ou dias para sensibilizar e atrair as raparigas para a engenharia, como é feito nos países nórdicos, são algumas das estratégias propostas por Pedro Lourtie, professor do IST, que coordena o relatório "Atrair estudantes para ciência, tecnologia e engenharia". Há também que encontrar exemplos de mulheres bem sucedidas nestas áreas e levá-las às escolas para servirem de exemplo e explicarem as vantagens de escolher estes cursos.

Mas não basta aumentar o número de alunos que entram. Depois há que conseguir mantê-los nas licenciaturas e combater o abandono escolar. O que passa por criar sistemas de acompanhamento como tutores, sublinha Lourtie. "Muitos jovens com excelentes notas no ensino secundário e chegam ao Técnico completamente perdidos", acrescenta. Durante o encontro foram propostas outras medidas como a assinatura de um contrato de formação entre alunos e professores, logo no início do curso.



16:44
SNS corre o risco de ser um serviço de segunda categoria



15:50
Rajoy promete novas reformas todas as sextas-feiras



15:45
Londres quer instalar mísseis de defesa em zonas residenciais



15:20